



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1293/Question nº: 1293

Título:/Title: Resíduos de estacas de eucalipto poderiam afetar um patrimônio vegetal?

Por: / By: Michela Carboni

E-mail: micacarboni@hotmail.com

Questão: /Question:

Boa tarde!

Gostaria de saber se estacas de eucalipto tratadas podem liberar resíduos que possam gerar algum dano ao solo, pois utilizo tais estacas para sustentar os galhos velhos de uma árvore centenária, então, preciso saber se este material pode vir a causar algum dano às raízes desta árvore de significância imensurável.

Aguardo ansiosamente sua resposta,

**Grata pela atenção,
Michela**

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Cara Michela, bom dia.

Refleti sobre sua pergunta e se tivesse que ser uma resposta apenas técnica eu lhe diria que as liberações desses elementos preservativos (cromo, boro, zinco, etc.) são mínimas ao longo da vida dessas estacas que podem durar entre 15 a 20 anos. Logo, o impacto seria mínimo.

Entretanto, a natureza nos costuma pregar surpresas, e no solo existe uma enormidade de microrganismos que ocupam os mesmos espaços que as raízes de sua árvore – isso significa que podem existir interações desejáveis para a árvore com os mesmos, que nós desconhecemos.

Tive algumas surpresas de mortes inexplicáveis de algumas poucas árvores em minha chácara e atribui isso a problemas de raízes. Em nenhum caso tinha madeira preservada nas proximidades. Logo, não tenho argumentos para lhe dar uma resposta mais precisa.

Se sua árvore é tão preciosa e com imensurável significância, eu usaria em seu caso o princípio da precaução e utilizaria madeira sem tratamento, mas de maior densidade, tipo eucaliptos citriodora ou paniculata que têm resistência enorme à degradação em função do cerne bem denso.

Seria possível me enviar uma foto dessa árvore? Qual é a espécie?

**Um abraço e sucessos em manter esse patrimônio vegetal.
Celso Foelkel**

Outros comentários / Other comments:

Por: / By: [Michela Carboni](#)

Olá, Celso!

Fiquei feliz em receber sua resposta, estou fazendo uma pesquisa justamente agora, buscando valores de estacas de eucalipto!

A árvore em questão é O Maior Cajueiro do Mundo, que fica em Pirangi do Norte RN, sou a Bióloga responsável por sua saúde.

Este Cajueiro centenário ocupa mais de 9.000 m² de área,

Estou enviando uma foto do meu ângulo preferido dele!

**Grata pela atenção,
Michela**



Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Maravilhoso mesmo Michela – desejo sucessos em suas atividades.

E as cercas de madeira delimitando os passeios – são de que tipo de madeira? Tratada ou não?

Celso

Outros comentários / Other comments:

Por: / By: [Michela Carboni](#)

Boa tarde, Celso!

Já nos falamos antes, cuido do Maior Cajueiro do Mundo!
Hoje o Cajueiro é administrado pelo órgão ambiental aqui do estado, o IDEMA, muita coisa mudou! A começar pelas estacas, pois não querem

comprar eucalipto tratado. Esta semana, recebemos madeira de apreensão (pau ferro) para transformarmos em estacas, já estão secas e sendo descascadas, porém, em minhas pesquisas não encontrei a forma ideal para fazer isso aqui... eu preciso de ajuda!!!

Gostaria de receber alguma orientação em um método de tratamento que seja eficiente e com baixa toxicidade ao meio onde serão instaladas! O preservativo que mais 'simpatizei' foi o quilonionato de cobre, mas tenho encontrado certa dificuldade em encontrar o produto para compra, o que você acha?

Agradeço infinitamente a atenção!

Michela

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Cara Michela, que bom que você tem esse enorme carinho pelo seu cajueiro, no caso o maior do mundo.

Eu acredito que toda cautela é recomendada em um caso como esse e o uso venenos só deveria ser cogitado em caso de alguma doença da árvore, como ataque de pragas ou doenças.

Se puder evitar qualquer droga agressiva melhor, até porque se acontecer algo poderá ser levado a pensar que foi por essa causa, mas poderá ter sido por outra.

Há muitas madeiras que resistem mais de uma década naturalmente, em especial as madeiras usadas para moirões de cerca e estacas de ancoradouros.

No seu caso, se a região é seca, facilita ainda mais a durabilidade de estacas naturais.

Gostei muito de conhecer a árvore por fotos – uma preciosidade.

Um abraço e sucessos

Celso Foelkel

Outros comentários / Other comments:

Por: / By: [Michela Carboni](#)

Olá, Celso!

Para tratar as estacas provenientes de apreensão, usaremos uma pastilha de Gastoxin, e depois será feito o pincelamento com Jimo Cupim. Preciso tratar esse material antes de introduzi-lo sob a copa!, a

fim de evitar a entrada de patógenos.

Agradeço muito sua atenção!

Sucesso também!

Um abraço,

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Fantástico Michela – Pirangi deve ser muito visitada por turistas para conhecer esse patrimônio natural.
